

Perfil farmacológico de pacientes com Dor Lombar Crônica

Sara Silveira Moreira¹, Cristiani Junqueira¹, Saulo Silveira Moreira¹, Jean Ferreira¹, Poliane Tâmara da Silva¹, Natália Drumond Corradi Mitre¹, Carolina Mitre Chaves¹

¹ Universidade de Itaúna, Itaúna, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: Atingindo 80% da população não dependendo da classe social e econômica, a dor lombar crônica (DLC) é a segunda maior causa de incapacidade e redução da funcionalidade nos indivíduos. O tratamento para a DLC é centrado no controle sintomático da dor para proporcionar a recuperação funcional, e normalmente inclui medicamentos e fisioterapia. De acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), além do estudo de estruturas e funções do corpo, atividade e participação social, deve-se levar em consideração fatores ambientais. A terapia farmacológica é incluída no capítulo de produtos e tecnologia (produtos ou substâncias para consumo pessoal) da CIF com o código e1101. **Objetivos:** Verificar as classes farmacológicas mais frequentes nos indivíduos com dor lombar crônica de uma clínica/escola de fisioterapia da cidade de Itaúna. **Métodos:** Foram selecionados

36 pacientes de ambos os sexos, com idade entre 18 a 59 anos, que iniciaram atendimento fisioterapêutico em março /2017. **Resultados:** As classes dos medicamentos predominantes foram: anti-hipertensivos (16), seguido por ansiolíticos (9), anti-inflamatórios/analgésicos/relaxantes musculares (8), antidepressivo/antiepilético (7) e diuréticos (7). Houve também um número considerável de pacientes que não fazem uso de terapia medicamentosa (9). **Conclusões:** Excluindo-se a classe dos anti-hipertensivos, percebe-se que os ansiolíticos, os anti-inflamatórios/analgésicos/relaxantes musculares e antidepressivos/antiepilético são medicamentos que se destacam na maior parte dos pacientes, já que estas três classes farmacológicas são geralmente utilizadas nos protocolos e diretrizes para o tratamento da dor crônica.

Palavras-chave: Dor crônica; Dor lombar; Medicamentos.

Autor correspondente:

Sara Silveira Moreira

E-mail: sara.s_moreira@hotmail.com